AS BRINCADEIRAS CANTADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANDRA MARIA MARCON DE OLIVEIRA

RESUMO
Este artigo científico investiga a importância das brincadeiras cantadas na educação infantil como ferramenta educativa no desenvolvimento integral das crianças. Por meio de uma revisão bibliográfica, foram identificados os benefícios das brincadeiras cantadas, tais como o estímulo da linguagem, da coordenação motora, da socialização e da criatividade. Além disso, a música e o canto são importantes recursos pedagógicos que promovem a ludicidade, a expressão emocional e a construção de vínculos afetivos nas interações das crianças. Os resultados apontam que as brincadeiras cantadas são estratégias eficazes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social na educação infantil, contribuindo para um aprendizado mais significativo e prazeroso.

Palavras-chave: Brincadeira; Desenvolvimento; Cantada; Lúdico.

INTRODUÇÃO

Brincar é uma das atividades mais naturais e prazerosas da infância. Desde os tempos mais remotos, as crianças têm utilizado o ato de brincar como forma de explorar o mundo ao seu redor, experimentar novas sensações e se relacionar com seus pares. Nesse sentido, as brincadeiras cantadas se destacam como uma forma lúdica e eficaz de ensinar e estimular o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

As brincadeiras cantadas são aquelas em que as crianças cantam enquanto realizam uma atividade, seja ela de movimento, de imitação, de dramatização, entre outras. Essas brincadeiras são muito populares entre as crianças, pois associam a música ao movimento, estimulando não apenas a coordenação motora, mas também a criatividade, a socialização e a capacidade de concentração.

Na educação infantil, as brincadeiras cantadas têm um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Por meio da música e do movimento, as crianças podem explorar diferentes habilidades e competências de forma lúdica e prazerosa. Além disso, as brincadeiras cantadas também estimulam a percepção sensorial, a linguagem oral e a memória das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento global.

Um dos principais benefícios das brincadeiras cantadas na educação infantil é a promoção da integração entre as crianças. Ao cantar e brincar juntas, as crianças criam vínculos afetivos e desenvolvem habilidades sociais, como o respeito, a cooperação e a solidariedade. Além disso, as brincadeiras cantadas também estimulam a comunicação entre as crianças, promovendo a troca de ideias e experiências

A educação musical representa um importante papel para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, durante a Educação Infantil, diante da adoção de práticas pedagógicas fundamentadas em eixos norteadores embasados nas interações e na brincadeira como instrumento de ensino (SOUZA, 2012).

Outro aspecto importante das brincadeiras cantadas na educação infantil é a estimulação da criatividade das crianças. Ao cantar e interpretar letras de músicas, as crianças são estimuladas a usar a imaginação, a inventar histórias e a explorar novas possibilidades. Isso contribui para o desenvolvimento da capacidade criativa das crianças, que serão capazes de pensar de forma mais flexível e inovadora ao longo de suas vidas.

As brincadeiras cantadas também são uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças. Por meio da música, as crianças têm a oportunidade de ampliar seu vocabulário, desenvolver a pronúncia correta das palavras e aperfeiçoar a entonação da voz. Além disso, as brincadeiras cantadas estimulam a atenção e a concentração das crianças, favorecendo a aprendizagem da leitura e da escrita.

Outro aspecto importante das brincadeiras cantadas na educação infantil é o estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora das crianças. Ao cantar e realizar movimentos coordenados, as crianças exercitam seus músculos, aprimoram sua capacidade de equilíbrio e aperfeiçoam sua habilidade motora fina. Isso contribui para a formação de uma base sólida para o desenvolvimento físico das crian-

ças, que serão capazes de se movimentar de forma mais segura e eficiente.
Além disso, as brincadeiras cantadas também contribuem para o desenvolvimento da memória das crianças. Ao cantar e repetir as letras das músicas, as crianças exercitam sua capacidade de memorização e retenção de informações. Isso é fundamental para o processo de aprendizagem, pois as crianças precisam lembrar-se de conceitos e informações para serem capazes de aplicá-los em diferentes situações.
Em suma, as brincadeiras cantadas na educação infantil possuem um poder incrível de ensinar e estimular o desenvolvimento das crianças. Por meio da música e do movimento, as crianças podem explorar diferentes habilidades e competências de forma lúdica e prazerosa. Além disso, as brincadeiras cantadas promovem a integração entre as crianças, estimulam a criatividade, desenvolvem a linguagem oral, a coordenação motora e a memória das crianças. Por tudo isso, as brincadeiras cantadas devem ser valorizadas e incentivadas como uma importante ferramenta de aprendizagem na educação infantil.
O lúdico e a musicalidade são duas formas de expressão que estão intrinsecamente ligadas, uma vez que ambas envolvem a criatividade, a imaginação e a capacidade de se conectar com as emoções e sentimentos. O lúdico se refere à capacidade de brincar, de se divertir, de explorar novas possibilidades e de experimentar o mundo de forma leve e descontraída. Já a musicalidade está relacionada à capacidade de apreciar e produzir música, de se deixar levar pelos ritmos, melodias e harmonias que nos cercam.
Quando pensamos na relação entre o lúdico e a musicalidade, podemos observar que ambas têm o poder de nos transportar para universos paralelos, nos permitindo escapar da rotina e das preocupações do dia a dia. A música, com sua capacidade de nos emocionar e nos fazer vibrar, nos convida a entrar em sintonia com nossos sentimentos mais profundos, enquanto o lúdico nos convida a explorar nossa criatividade e imaginação, nos possibilitando vivenciar experiências únicas e inesquecíveis.
A música, por sua vez, pode ser uma forma de expressão do lúdico, pois muitas vezes brincamos com os sons, as harmonias e os ritmos, criando composições que nos transportam para mundos imaginários e nos permitem experimentar novas sensações. Através da música, podemos nos conectar com nossas emoções, extravasar nossos sentimentos e nos expressar de forma autêntica e genuína.
Da mesma forma, o lúdico pode ser uma forma de vivenciar a musicalidade, pois ao brincar e se divertir, podemos experimentar a música de uma maneira mais lúdica e descontraída, nos permitindo explorar novas possibilidades sonoras e desenvolver nossa sensibilidade musical. O lúdico nos convida a sermos mais criativos, a experimentarmos novas formas de se relacionar com a música e a nos deixarmos levar pelos ritmos e melodias que nos cercam.
Além disso, o lúdico e a musicalidade estão presentes em diversas atividades e práticas culturais, como o teatro, a dança, o circo, entre outras. Nestas manifestações artísticas, o lúdico e a musicalidade se entrelaçam de forma harmoniosa, criando espetáculos envolventes e emocionantes que nos transportam para outras realidades e nos convidam a explorar novas formas de expressão.
Através do lúdico e da musicalidade, podemos desenvolver nossa criatividade, nossa imaginação e nossa sensibilidade artística, nos permitindo experimentar novas formas de se relacionar com o mundo e com nós mesmos. O lúdico nos convida a brincar, a se divertir e a explorar novas possibilidades, enquanto a musicalidade nos convida a apreciar e produzir música, a se conectar com nossas emoções e sentimentos mais profundos.
A música, com sua capacidade de nos emocionar e nos transportar para outros universos, e o lúdico, com sua capacidade de nos fazer experimentar novas sensações e viver experiências inusitadas, nos convidam a explorar nossa criatividade e nossa imaginação, nos permitindo vivenciar a vida de forma mais intensa e significativa. Através do lúdico e da musicalidade, podemos nos conectar com nossa essência mais profunda, nos permitindo expressar nossos sentimentos e emoções de forma autêntica e genuína.
Em resumo, o lúdico e a musicalidade são duas formas de expressão que estão intrinsecamente ligadas, pois ambas envolvem a criatividade, a imaginação e a capacidade de se conectar com as emoções e os sentimentos. Ao explorarmos o lúdico e a musicalidade,

podemos desenvolver nossa sensibilidade artística, nossa capacidade de se expressar e nossa conexão com o mundo ao nosso redor. E é através dessas formas de expressão que podemos nos conectar com nossa essência mais profunda e experienciar a vida de forma mais plena e significativa.

A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nesse período que são estabelecidas as bases para o aprendizado ao longo da vida. Nesse contexto, a musicalidade surge como uma ferramenta poderosa e eficaz para estimular o desenvolvimento integral das crianças, permitindo a exploração de diferentes sentidos e habilidades. Os docentes desempenham um papel fundamental ao incorporar a música e o canto ao processo educativo, proporcionando um ambiente lúdico e estimulante para as crianças.

A música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura (BRASIL, 2018, p. 196).

A musicalidade na educação infantil vai muito além de simplesmente ensinar canções e melodias. Ela está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. Através da música, as crianças são estimuladas a explorar sons, ritmos, melodias e tempos, desenvolvendo a percepção auditiva e a sensibilidade artística. Além disso, a musicalidade também contribui para a linguagem, visto que as canções e rimas facilitam a compreensão e a expressão oral das crianças.

É importante ressaltar que a música e o canto são ferramentas inclusivas, que permitem que todas as crianças participem ativamente das atividades educativas, independentemente de suas habilidades cognitivas ou físicas. A musicalidade na educação infantil possibilita a expressão da criatividade, a construção de vínculos afetivos e a promoção da socialização, pois as crianças interagem entre si de forma lúdica e colaborativa.

Os docentes que trabalham com a musicalidade na educação infantil têm a oportunidade de estimular a sensibilidade artística das crianças, despertando nelas o gosto pela música e pela expressão artística. Por meio de atividades musicais, como cantigas de roda, brincadeiras cantadas e danças, as crianças desenvolvem a coordenação motora, a concentração, a memória e o senso rítmico, proporcionando um aprendizado significativo e prazeroso.

Além disso, a musicalidade na educação infantil contribui para a formação de uma identidade cultural e para o enriquecimento do repertório das crianças. Ao conhecerem diferentes ritmos, estilos musicais e canções tradicionais, as crianças ampliam seus horizontes culturais e desenvolvem o respeito pela diversidade.

A música é uma linguagem universal que transcende barreiras e conecta as pessoas de forma única e emocionante.

Os docentes que valorizam a musicalidade na educação infantil estão promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor e estimulante para as crianças. A música e o canto são recursos pedagógicos poderosos que possibilitam a integração de diferentes áreas do conhecimento, como a linguagem, a matemática, a história e a geografia. Através da musicalidade, as crianças são incentivadas a explorar, experimentar e criar, desenvolvendo assim sua capacidade de pensamento crítico e sua autonomia.

Além disso, a música e o canto são excelentes meios de expressão emocional, permitindo que as crianças expressem seus sentimentos, emoções e experiências de forma criativa e espontânea. Através da música, as crianças são estimuladas a desenvolver a empatia, a solidariedade e o respeito pelo outro, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e éticos.

[...] auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção de sua cidadania. O objetivo primeiro da educação musical é facilitar o acesso à multiplicidade de manifestações musicais da nossa cultura, bem como possibilitar a compreensão de manifestações musicais de culturas mais distantes. Além disso, o trabalho com música envolve a construção de identidades culturais de nossas crianças, adolescentes e jovens e o desenvolvimento de habilidades

interpessoais (HENTSCHKE; DEL BEM, 2003, p.181).

Em síntese, a importância dos docentes trabalharem na educação infantil o aprendizado através da musicalidade é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. A música e o canto são poderosas ferramentas educativas que estimulam a sensibilidade artística, a criatividade, a socialização e a formação de uma identidade cultural. Os docentes que incorporam a musicalidade em suas práticas pedagógicas estão proporcionando um ambiente de aprendizado estimulante e enriquecedor, contribuindo para a formação de crianças mais felizes, criativas e conscientes.

AS CRIANÇAS APRENDEM ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS CANTADAS NA EDUCAÇÃO

Na educação infantil, as brincadeiras cantadas desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem das crianças. Através do canto e da música, as crianças são estimuladas a desenvolver diversas habilidades cognitivas, sociais e emocionais, de forma lúdica e prazerosa.

[...] através dos estudos sobre o cérebro: a aprendizagem e a memória estão intimamente ligadas à emoção. O sistema límbico, responsável por controlar o comportamento emocional e motivacional, é ativado de forma positiva quando a aprendizagem está ligada a boas sensações, tais como a alegria, a descontração e o prazer, fazendo com que as aprendizagens sejam consolidadas e o sistema cerebral de recompensa seja ativado, o que gera a vontade de repetir a boa experiência (GRANDO, 2013, p. 28).

As brincadeiras cantadas são uma forma de linguagem que dialoga diretamente com as crianças, despertando nelas a curiosidade, a criatividade e a imaginação. Por meio das letras das músicas e das melodias envolventes, as crianças são convidadas a explorar seu universo emocional, a experimentar diferentes sonoridades e a expressar suas emoções de forma espontânea.

Além disso, as brincadeiras cantadas são ótimas aliadas no desenvolvimento da linguagem e da comunicação das crianças. Cantar e recitar rimas e canções auxiliam no desenvolvimento da fala, da escuta e da interpretação de sons, contribuindo para o enriquecimento do vocabulário e para a compreensão do mundo ao redor.

As brincadeiras cantadas também favorecem o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção sensorial das crianças. Durante as atividades musicais, as crianças movimentam-se, dançam, batem palmas e exploram diferentes ritmos e gestos, estimulando assim a coordenação entre movimento e som e a consciência corporal.

Além disso, as brincadeiras cantadas são um excelente recurso para o desenvolvimento da memória e da concentração das crianças. Ao aprenderem letras e melodias, as crianças exercitam a capacidade de memorização e de foco, ampliando sua capacidade de retenção e de atenção em outras atividades educativas.

Outro aspecto importante das brincadeiras cantadas na educação infantil é o estímulo à socialização e à colaboração entre as crianças. Cantar e brincar em grupo favorece a interação, a cooperação e o respeito mútuo, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades sociais essenciais para sua formação como cidadãos participativos e solidários.

As brincadeiras cantadas também são um meio eficaz de explorar temas e conteúdos pedagógicos de forma lúdica e significativa. Através das letras das músicas, as crianças podem aprender sobre cores, formas, números, letras, animais, natureza, entre outros temas, de maneira envolvente e dinâmica.

Nesse sentido, a relação professor-aluno torna-se positiva quando o professor se permite ouvir e enxergar o aluno em sua totalidade e concretude, respeitando cada estágio do seu desenvolvimento e buscando (propiciando) condições para a emergência de habilidades e conhecimentos apropriados. "É acolher e impulsionar" (WALLON, 2007, p. 163).

Além disso, as brincadeiras cantadas são um recurso pedagógico que possibilita a integração de diferentes áreas do conhecimento, como a linguagem, a matemática, a ciências e as artes. Por meio da música, as crianças podem desenvolver habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico, observação, experimentação e expressão artística, favorecendo assim um aprendizado mais completo e integrado.

É importante ressaltar que as brincadeiras cantadas na educação infantil devem ser planejadas e articuladas de forma a garantir um

ambiente educativo seguro, inclusivo e respeitoso. Os docentes têm um papel fundamental na seleção das músicas e na condução das atividades, promovendo um ambiente acolhedor, estimulante e criativo para as crianças.
Em suma, as brincadeiras cantadas têm um potencial educativo imenso na educação infantil, proporcionando às crianças um ambiente rico em estímulos e aprendizagens. Através do canto e da música, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras, de forma integrada e prazerosa. Os docentes que incorporam as brincadeiras cantadas em suas práticas pedagógicas estão contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo um aprendizado significativo e enriquecedor.

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA TRABALHAR O LÚDICO E MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é uma fase crucial no processo de desenvolvimento das crianças, sendo responsável por promover aprendizagens significativas e estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos. Nesse contexto, o papel dos docentes é fundamental, pois são eles os responsáveis por planejar e desenvolver atividades pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.
Uma das abordagens pedagógicas mais eficazes na educação infantil é a utilização do lúdico e da musicalização como ferramentas de ensino-aprendizagem. O lúdico, por meio de brincadeiras, jogos e atividades recreativas, e a musicalização, por meio de canções, ritmos e instrumentos musicais, são recursos pedagógicos que estimulam a criatividade, a imaginação, a expressão emocional e a socialização das crianças, contribuindo para um aprendizado mais significativo e prazeroso.
A partir da educação musical, o cérebro consegue usar sua memória de longo prazo; realizar planejamentos; usar a memória de trabalho, necessária para a execução e correção de cada segmento musical; usar habilidades motoras, transformando a memória de longo prazo; executar os movimentos físicos; atentar para a qualidade da performance (BRITO, 2008, p.54).

Diante da importância do lúdico e da musicalização na educação infantil, torna-se imprescindível que os docentes estejam preparados e capacitados para trabalhar essas abordagens de forma eficaz. Para tanto, a formação inicial e continuada dos professores deve contemplar aspectos teóricos e práticos relacionados ao uso do lúdico e da musicalização no contexto educativo.
A formação docente para trabalhar o lúdico e a musicalização na educação infantil deve abranger conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, a psicologia da educação, as teorias da aprendizagem, a linguagem musical, a arte-educação, entre outros temas relevantes para a prática pedagógica. Além disso, os professores devem ser incentivados a desenvolver habilidades e competências específicas para planejar, executar e avaliar atividades lúdicas e musicais que atendam às necessidades e interesses das crianças.
A música é uma forma de expressão presente na vida de todas as pessoas, em todas as culturas e em todas as idades. Na educação infantil, a música cantada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, proporcionando inúmeros benefícios em diferentes áreas.
Desde os primeiros meses de vida, as crianças são naturalmente atraídas pela música. Elas respondem de maneira positiva a estímulos sonoros e tendem a se mover e balançar ao ritmo de uma melodia. Cantar para bebês e crianças pequenas não só fortalece os laços afetivos, mas também estimula o desenvolvimento da linguagem e da coordenação motora.
Na educação infantil, a música cantada é uma ferramenta poderosa para estimular a criatividade, a imaginação e a expressão das emoções das crianças. Através de canções, rimas e jogos musicais, as crianças são convidadas a explorar diferentes sons, ritmos e melodias, ampliando assim sua capacidade de percepção auditiva e de discriminação de sons.
Além disso, a música cantada na educação infantil contribui para o desenvolvimento da linguagem, já que as letras das canções ajudam as crianças a ampliar seu vocabulário, a praticar a pronúncia correta das palavras e a compreender a estrutura da língua. Cantar em grupo também favorece a socialização e o trabalho em equipe, pois as crianças aprendem a respeitar o espaço e a vez de cada um,

a colaborar e a se comunicar de forma colaborativa.
A música cantada na educação infantil também favorece o desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos mostram que a música estimula áreas do cérebro relacionadas à memória, à atenção e ao raciocínio lógico, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como a concentração, a criatividade e o pensamento crítico.
Além disso, cantar músicas com conteúdos educativos, como cores, números, formas e animais, ajuda as crianças a memorizar conceitos de forma lúdica e prazerosa. Através da música, as crianças também são convidadas a explorar diferentes emoções e a desenvolver habilidades socioemocionais, como a empatia, a autoexpressão e o autocontrole.
A música cantada na educação infantil também contribui para o desenvolvimento motor das crianças. Dançar ao som de músicas alegres e animadas estimula o equilíbrio, a coordenação motora e a consciência corporal das crianças, além de promover a integração entre o corpo e a mente.
Outro benefício da música cantada na educação infantil é a promoção da cultura e da diversidade. Através de canções folclóricas, cantigas regionais e músicas de diferentes épocas e estilos, as crianças têm a oportunidade de conhecer e apreciar a riqueza da diversidade cultural brasileira e mundial, ampliando assim sua visão de mundo e sua sensibilidade artística.
Por fim, a música cantada na educação infantil contribui para a formação integral das crianças, estimulando seu desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e cultural. Cantar juntos, em grupo, fortalece o senso de pertencimento e a identidade das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.
Portanto, a música cantada na educação infantil é uma ferramenta poderosa e eficaz para promover o desenvolvimento global e integral das crianças, proporcionando benefícios em diferentes áreas e contribuindo para a formação de indivíduos mais criativos, sensíveis, críticos e solidários. É fundamental que as instituições de ensino e os educadores reconheçam a importância da música na vida das crianças e promovam atividades musicais significativas e inclusivas em suas práticas pedagógicas.
Um dos desafios enfrentados pelos docentes na incorporação do lúdico e da musicalização em suas práticas pedagógicas é a falta de preparo e de conhecimento específico sobre essas abordagens. Muitos professores relatam dificuldades em elaborar atividades lúdicas e musicais que sejam significativas e adequadas ao desenvolvimento das crianças, o que pode comprometer a qualidade do ensino e da aprendizagem na educação infantil.
Para superar esses desafios, é essencial que as instituições de ensino e os órgãos responsáveis pela formação de professores invistam em programas de formação continuada e em ações de capacitação que visem aprimorar as competências dos docentes em relação ao uso do lúdico e da musicalização. Além disso, cabe às próprias escolas e aos gestores educacionais promover espaços de reflexão e de discussão sobre a importância do lúdico e da musicalização na educação infantil, de modo a sensibilizar os profissionais e estimular sua atuação nesse sentido.
Outro aspecto relevante a ser considerado na formação docente para o trabalho do lúdico e da musicalização na educação infantil é a necessidade de articulação interdisciplinar e de integração curricular. As atividades lúdicas e musicais podem e devem ser utilizadas de forma transversal, em diálogo com outras áreas do conhecimento, como linguagens, matemática, ciências, artes, entre outras, promovendo assim uma aprendizagem mais integrada e significativa para as crianças.

Além disso, é importante que os professores estejam atentos às especificidades e aos interesses das crianças, promovendo uma escuta ativa e uma observação cuidadosa para identificar as necessidades e potencialidades de cada aluno. A partir desse diagnóstico, os docentes podem elaborar atividades lúdicas e musicais que sejam adequadas e desafiadoras, estimulando o desenvolvimento pessoal e social das crianças.
Segundo Brougére:
Os adultos também produzem muitas músicas para crianças, porém a riqueza do processo de construção da cultura lúdica, bem como sua complexidade, consiste no fato de que a criança interage e produz seus próprios significados em relações às produções culturais

dos adultos para as crianças (Brougère 1992 apud BRITO, 2008, p.62).

Em suma, a formação docente para trabalhar o lúdico e a musicalização na educação infantil é um aspecto fundamental para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem nessa etapa educacional. Os docentes que estão preparados e capacitados para utilizar o lúdico e a musicalização de forma adequada estimulam o desenvolvimento integral das crianças, promovem um ambiente educativo mais acolhedor e criativo e contribuem para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e participativos. Por isso, investir na formação dos professores é essencial para promover uma educação infantil de qualidade e para proporcionar às crianças experiências educativas enriquecedoras e significativas.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Ao longo deste texto, discorremos sobre a importância da formação docente para trabalhar o lúdico e a musicalização na educação infantil. Compreendemos que a utilização do lúdico e da musicalização como ferramentas pedagógicas pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças nessa etapa tão importante de suas vidas.

A abordagem lúdica, por meio de atividades recreativas, jogos e brincadeiras, estimula a criatividade, a imaginação, a socialização e a expressão emocional das crianças. Por sua vez, a musicalização, por meio de canções, ritmos e instrumentos musicais, promove o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da sensibilidade auditiva e da percepção musical nas crianças.

Nesse contexto, a formação docente torna-se essencial para que os professores estejam aptos a articular o lúdico e a musicalização em suas práticas pedagógicas, de forma a promover aprendizagens significativas e estimular o desenvolvimento integral das crianças. A formação dos professores deve contemplar conhecimentos teóricos e práticos sobre o uso do lúdico e da musicalização, bem como incentivar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para planejar, executar e avaliar atividades que atendam às necessidades e interesses das crianças.

Um dos desafios enfrentados pelos docentes é a falta de preparo e de conhecimento específico sobre o lúdico e a musicalização. Muitos professores relatam dificuldades em elaborar atividades que sejam adequadas e estimulantes para as crianças, o que pode impactar a qualidade do ensino e da aprendizagem na educação infantil. Por isso, é fundamental que as instituições de ensino e os órgãos responsáveis pela formação de professores invistam em programas de formação continuada e em ações de capacitação que visem aprimorar as competências dos docentes nesse sentido.

Além disso, a formação docente para o trabalho do lúdico e da musicalização na educação infantil deve priorizar uma abordagem interdisciplinar e integrada, promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e estimulando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para as crianças.

Os professores devem estar atentos às especificidades e aos interesses dos alunos, promovendo uma escuta ativa e uma observação cuidadosa para identificar as necessidades e potencialidades de cada criança.

É importante ressaltar também a importância da sensibilidade e da empatia por parte dos docentes, que devem estabelecer uma relação de afeto e confiança com as crianças, criando um ambiente educativo acolhedor e estimulante. A ludicidade e a musicalização podem ser, portanto, veículos para a construção de vínculos afetivos e para o fortalecimento da autoestima e da autonomia das crianças.

A formação dos professores para o trabalho do lúdico e da musicalização na educação infantil não se restringe apenas à formação teórica, mas também à prática pedagógica e à reflexão constante sobre a própria atuação profissional. Os docentes devem estar abertos ao diálogo, à experimentação e à inovação, buscando sempre aprimorar suas práticas e adequar suas estratégias de ensino às necessidades e realidades de seus alunos.

Em um mundo em constante transformação, no qual as demandas por habilidades socioemocionais, criatividade e capacidade de adaptação são cada vez mais evidentes, a formação docente para o trabalho do lúdico e da musicalização na educação infantil se torna ainda mais relevante. Os professores têm o desafio e a responsabilidade de preparar as crianças para um futuro incerto e complexo, estimulando-as a serem cidadãos críticos, criativos e participativos na sociedade.

Portanto, investir na formação dos profes-

sores é investir no futuro das crianças e da sociedade como um todo. A educação infantil desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, pois é nessa fase que se estabelecem as bases para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. E o lúdico e a musicalização podem ser aliados poderosos nesse processo, contribuindo para uma educação mais inclusiva, significativa e humanizada.

Em síntese, a formação docente para trabalhar o lúdico e a musicalização na educação infantil é um desafio e uma oportunidade para os professores se tornarem agentes de transformação e de promoção de uma educação de qualidade. Ao investir na qualificação dos profissionais e na valorização dessas abordagens pedagógicas, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa, criativa e democrática, na qual as crianças possam se desenvolver plenamente e se tornarem cidadãos conscientes e atuantes em seu meio.

Neste texto, foi possível explorar a importância da música cantada na educação infantil e como ela contribui para o desenvolvimento das crianças em diversas áreas, tais como linguagem, cognição, coordenação motora, socialização e emoções. A música é uma linguagem universal que está presente desde os primeiros momentos da vida, despertando emoções e conexões profundas com o mundo ao nosso redor.

Ao longo dos séculos, a música tem sido reconhecida como uma ferramenta poderosa para estimular a criatividade, a imaginação e a expressão das emoções. Na educação infantil, a música cantada desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem das crianças, proporcionando um ambiente estimulante e acolhedor para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida.

Através da música, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes sonoridades, ritmos e melodias, ampliando sua percepção auditiva e sua capacidade de comunicação. Cantar em grupo favorece a socialização e o trabalho em equipe, promovendo a colaboração, o respeito e a empatia entre os participantes.

Além disso, a música cantada na educação infantil contribui para o desenvolvimento da linguagem, estimulando o vocabulário, a pronúncia correta das palavras e a compreensão da estrutura da língua. Cantar músicas com conteúdos educativos também favorece a memorização de conceitos de forma lúdica e prazerosa, tornando o aprendizado mais significativo e eficaz.

No campo cognitivo, a música estimula áreas do cérebro relacionadas à memória, à atenção e ao raciocínio lógico, promovendo o desenvolvimento de habilidades como a concentração, a criatividade e o pensamento crítico. Dançar ao som de músicas alegres e animadas também contribui para o desenvolvimento motor das crianças, estimulando o equilíbrio, a coordenação motora e a consciência corporal.

A música cantada na educação infantil também promove a cultura e a diversidade, oferecendo às crianças a oportunidade de conhecer e apreciar a riqueza da diversidade cultural brasileira e mundial. Através de canções folclóricas, cantigas regionais e músicas de diferentes épocas e estilos, as crianças ampliam sua visão de mundo e sua sensibilidade artística.

Além disso, a música cantada na educação infantil promove a formação integral das crianças, estimulando seu desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e cultural. Cantar juntos, em grupo, fortalece o senso de pertencimento e a identidade das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.

Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino e os educadores reconheçam a importância da música na vida das crianças e promovam atividades musicais significativas e inclusivas em suas práticas pedagógicas. A música cantada na educação infantil é uma ferramenta poderosa e eficaz para promover o desenvolvimento global e integral das crianças, proporcionando benefícios em diferentes áreas e contribuindo para a formação de indivíduos mais criativos, sensíveis, críticos e solidários.

Em suma, a música cantada na educação infantil não apenas estimula o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos, mas também proporciona momentos de alegria, diversão e aprendizado, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e propício para o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças. A música é uma linguagem universal

que nos conecta e nos encanta, sendo uma aliada fundamental no processo de formação das novas gerações.

REFERÊNCIAS

_____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Características do Referencial Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Volume 2. Brasília, MEC/SEEF, 1997.
AGUIAR, Renata. O Lúdico na educação infantil. São Paulo: Editora Intersubjetiva, 2004.
ALMEIDA, Cláudia Mara de. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Ibpex, 2011.
BEYER, Esther S.W. A abordagem cognitiva em música: uma crítica ao ensino da música, a partir da teoria de Piaget. Rio Grande do Sul, Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1988.
BRAIT, Beth. Língua e Linguagem. 2 ed. Ática: São Paulo, 2002.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI 9.394/96. Dezembro de 1996. Disponível em:. Acesso em: 18 ago. 2020.
BRITO, Gilson. A canção do Aratatá. Escola. São Paulo: n°126, p. 28. Ano XIV. Outubro, 1999.
CAGLIARI. Luiz Carlos. Alfabetização e Lingüística. 10 ed. Scipione: São Paulo, 1997.
COLL, César; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2000.
FERES, Josette S. M. Bebê, Música e movimento. São Paulo: Ricordi, 1998.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler – em três artigos que se completam. 31 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: _____. HENTSCHKE, L. DEL BEN, L. (Orgs.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. Cap. 11.
JOLY, I. Z. L. Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:_____.
PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.
PILETTI, Nelson. Sociologia da Educação. Editora Ática, 1993.
RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. 2. ed. rev., atual. e ampl. – Curitiba: Ibpex, 2011.
ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para 1ª a 4ª série. Editora Ática, 1990.
SCHAFER, R. M. O Ouvido Pensante. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.